

HUMANOS DIREITOS



Membros

*Adair Leon Rocha
Aroeira
Bete Mendes
Bruno Cattoni
Camila Pitanga
Carla Marins
Cássia Reis
César Guerreiro
Chico Diaz
Cristiane Moraes Gomes
Costa
Cristina Pereira
Daniel Carvalho de
Souza
Daniel Negri
Dedina Bernadelli
Dira Paes
Eduardo Tornaghi
Emílio Gallo
Erlon Cherque
Generosa de Oliveira
Íris Gomes da Costa
Klaus Deueche Rabello
Leonardo Vieira
Letícia Sabatella
Luciana de Lima Lopes
Luiz Fernando Lobo
Marcos Winter
Mario da Paixão
Taurinho
Miriam Rezende
Osmar Prado
Ricardo Rezende
Salette Hallack
Sílvia Buarque
Vic Militello
Virginia Berriel
Zezé Poléssa*

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2005

Ao Exmo Sr..
Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República Federativa do Brasil
Brasília – DF.

Sr. Presidente,

O Movimento Humanos Direitos (MHuD), organização sem fins lucrativos composta por atores e atrizes, jornalistas, cartunistas, religiosos, artistas plásticos e profissionais liberais, se sente honrado em ser recebido em audiência por V. Excia. Aproveitamos para dizer que reconhecemos sua trajetória solidária às causas populares desde os tempos da ditadura: de sindicalista em São Bernardo ao apoio à luta dos camponeses no sul do Pará; de esforços e riscos pela democratização do país à participação em campanhas pela cidadania como as empreendidas por Herbert de Souza. O operário combatente se tornou o presidente da República Federativa do Brasil e isso é motivo de orgulho e de esperança.

Nosso Movimento começou informalmente há pouco tempo. A primeira reunião foi realizada em janeiro de 2003. Alguns artistas, que pensavam na sua responsabilidade social frente aos Direitos Humanos e na forma como, de forma organizada, podiam oferecer a sua visibilidade pública a favor desses mesmos direitos, reuniram-se e se articularam no Rio de Janeiro. Com simplicidade, reconhecendo o valor de outras instituições e sem querer competir com elas, mas reforçá-las, liderou campanhas contra a guerra e em favor da paz, viajou pelo país em solidariedade a diversas causas e escolheu algumas prioridades para sua ação social.

Entre 2003 e 2004 o MHuD :

HUMANOS DIREITOS



Membros

*Adair Leon Rocha
Aroeira
Bete Mendes
Bruno Cattoni
Camila Pitanga
Carla Marins
Cássia Reis
César Guerreiro
Chico Diaz
Cristiane Moraes Gomes
Costa
Cristina Pereira
Daniel Carvalho de
Souza
Daniel Negri
Dedina Bernadelli
Dira Paes
Eduardo Tornaghi
Emílio Gallo
Erlon Cherque
Generosa de Oliveira
Íris Gomes da Costa
Klaus Deueche Rabello
Leonardo Vieira
Leticia Sabatella
Luciana de Lima Lopes
Luiz Fernando Lobo
Marcos Winter
Mario da Paixão
Taurinho
Miriam Rezende
Osmar Prado
Ricardo Rezende
Salette Hallack
Sílvia Buarque
Vic Militello
Virginia Berriel
Zezé Poléssa*

1. Promoveu ações contra a guerra no Iraque nas ruas do Rio de Janeiro e produziu vinhetas que foram exibidas em rede nacional pela TV Globo, no início de 2003
2. Enviou três vezes observadores a julgamentos de mandantes de crimes contra lavradores em Belém do Pará;
3. Esteve duas vezes em Santo Antônio de Jesus, na Bahia, apoiando os sobreviventes de uma explosão de fogos de artifícios e seus parentes e exigindo um desfecho judicial para o crime;
4. Promoveu debates sobre temas relativos aos Direitos Humanos, coordenados entre outros, pelo Ministro Nilmário Miranda, pela Ministra Marina Silva; pelo então Ministro José Viegas, e por Maria Luiza Mendonça, diretora da Rede Social Justiça e Direitos Humanos;
5. Contribuiu com dois seminários pela Erradicação do Trabalho Escravo promovido por um conjunto de organizações sociais em Campos, RJ;
6. Participou de alguns encontros promovidos pela Conatrae (Coordenação Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo);
7. Esteve diversas vezes no Congresso Nacional pressionando parlamentares para que aprovassem a Proposta de Emenda Constitucional (PEC Ademir Andrade), que prevê a desapropriação sem indenização das propriedades que utilizam mão-de-obra escrava;
8. Participou de audiências públicas e eventos na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro relativos ao problema do trabalho escravo no Rio e no Brasil;
9. Promoveu seminários por ocasião do Dia Internacional dos Direitos Humanos. O primeiro, realizado em parceria com a PUC/RJ, em 2003; o segundo, em parceria com a UFRJ em 2004;
10. Instituiu o prêmio “João Canuto de Direitos Humanos” e o

HUMANOS DIREITOS



Membros

*Adair Leon Rocha
Aroeira
Bete Mendes
Bruno Cattoni
Camila Pitanga
Carla Marins
Cássia Reis
César Guerreiro
Chico Diaz
Cristiane Moraes Gomes
Costa
Cristina Pereira
Daniel Carvalho de
Souza
Daniel Negri
Dedina Bernadelli
Dira Paes
Eduardo Tornaghi
Emilio Gallo
Erlon Cherque
Generosa de Oliveira
Íris Gomes da Costa
Klaus Deueche Rabello
Leonardo Vieira
Leticia Sabatella
Luciana de Lima Lopes
Luiz Fernando Lobo
Marcos Winter
Mario da Paixão
Taurinho
Miriam Rezende
Osmar Prado
Ricardo Rezende
Salete Hallack
Sílvia Buarque
Vic Militello
Virginia Berriel
Zezé Poléssa*

concedeu em 2004 a pessoas que se destacaram pela coragem e coerência em favor dos direitos humanos no mesmo ano.

Em 2005:

1. O MHuD promoveu uma manifestação pela paz no centro da cidade do Rio de Janeiro no sétimo dia do assassinato no Pará, da irmã Dorothy Stang;
2. Participou de um espaço de discussão sobre o Trabalho Escravo Contemporâneo no Fórum Mundial Social, em Porto Alegre;
3. Participou de eventos no Rio de Janeiro em favor dos ameaçados de morte no Pará;
4. Esteve em Rondon do Pará para manifestar a preocupação com os ameaçados de morte no município e no estado e expressar às autoridades locais a necessidade de uma ação rápida e eficaz contra a impunidade.

Entre as muitas questões existentes, o MHuD tem um olhar especialmente atento ao grave problema do trabalho escravo, aos abusos sexuais praticados contra crianças, às questões relativas aos povos indígenas e aos quilombolas. E se dispôs a trabalhar em parceria com grupos que já estão inseridos nestas causas.

Se, de um lado, o MHuD quer parabenizá-lo por diversas medidas do governo, como a portaria demarcatória da reserva indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, e a promulgação do Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, queremos também manifestar a V. Excia. nossa apreensão com alguns problemas relativos à violência no campo e ao próprio trabalho escravo.

HUMANOS DIREITOS



Membros

*Adair Leon Rocha
Aroeira
Bete Mendes
Bruno Cattoni
Camila Pitanga
Carla Marins
Cássia Reis
César Guerreiro
Chico Diaz
Cristiane Moraes Gomes
Costa
Cristina Pereira
Daniel Carvalho de
Souza
Daniel Negri
Dedina Bernadelli
Dira Paes
Eduardo Tornaghi
Emílio Gallo
Erlon Cherque
Generosa de Oliveira
Íris Gomes da Costa
Klaus Deueche Rabello
Leonardo Vieira
Leticia Sabatella
Luciana de Lima Lopes
Luiz Fernando Lobo
Marcos Winter
Mario da Paixão
Taurinho
Miriam Rezende
Osmar Prado
Ricardo Rezende
Salette Hallack
Sílvia Buarque
Vic Mitello
Virginia Berriel
Zezé Polessa*

Quanto ao trabalho escravo, partilhamos da angústia da Comissão Pastoral da Terra, da Anty-Slavery Internacional e dos membros do Conatrae. Ainda persiste o crime na área rural atingindo milhares de pessoas. Para enfrentar o problema é necessário:

1. Garantir ao Grupo Especial de Fiscalização Móvel do Ministério do Trabalho e à Polícia Federal os meios logísticos e os recursos humanos apropriados, inclusive o pagamento de diárias, para executarem o seu trabalho. Criar mais equipes de fiscalização móvel para que ajam simultaneamente em todo o país;
2. Fazer gestão junto ao Supremo Tribunal Federal para que sejam reconhecidos como de competência da Justiça Federal os crimes de trabalho escravo;
3. Acelerar a aprovação da PEC prevendo a expropriação das glebas onde for encontrado trabalho escravo e destiná-las à reforma agrária;
4. Implementar políticas de prevenção da escravidão e de combate às suas raízes, inclusive ações locais de geração de renda alternativa, para que as pessoas não sejam obrigadas a migrar em busca de trabalho;
5. Levar adiante o recadastramento das propriedades, definindo o que é legal e o que é grilagem. Disponibilizar as terras griladas a serviço do programa de reforma agrária.

Há também o problema da violência contra os camponeses e seus aliados. Um dos exemplos da situação grave no Pará é o caso das mortes de sindicalistas em Rondon do Pará.

A partir de 1997 quatro trabalhadores rurais do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rondon do Pará foram mortos, todos por pistoleiros de aluguel. Foram assassinados José Dutra da Costa, ex-presidente do Sindicato, e Ribamar Francisco dos Santos, este em 07.02.2004. Como se o pesadelo não terminasse, são ameaçados de morte três outros diretores do mesmo STR: Zuldemir, Codiolino José de Andrade e Eugênio. O

HUMANOS DIREITOS



Membros

*Adair Leon Rocha
Aroeira
Bete Mendes
Bruno Cattoni
Camila Pitanga
Carla Marins
Cássia Reis
César Guerreiro
Chico Diaz
Cristiane Moraes Gomes
Costa
Cristina Pereira
Daniel Carvalho de
Souza
Daniel Negri
Dedina Bernadelli
Dira Paes
Eduardo Tornaghi
Emílio Gallo
Erlon Cherque
Generosa de Oliveira
Íris Gomes da Costa
Klaus Deueche Rabello
Leonardo Vieira
Leticia Sabatella
Luciana de Lima Lopes
Luiz Fernando Lobo
Marcos Winter
Mario da Paixão
Taurinho
Miriam Rezende
Osmar Prado
Ricardo Rezende
Salette Hallack
Sílvia Buarque
Vic Mitello
Virginia Berriel
Zezé Polessa*

fim da impunidade ali é urgente.

Por isso, solicitamos a V. Excia. que determine à Polícia Federal o cumprimento do mandado judicial de prisão de Igoismar Mariano da Silva e Régério de Oliveira Dias, intermediários no assassinato de José Dutra da Costa.

Finalmente insistimos que uma das medidas mais importantes para evitar a violência na área rural brasileira é o cumprimento das metas de assentamento para fins de Reforma Agrária previstos por este mesmo governo.

Na certeza de que V. Excia. tomará as medidas adequadas, assinamos